

**RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL**  
**Nº 4**  
**Ano em avaliação – set 2023 / jul 2024**

---

**I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade**

**1.1 Indicar o nome da entidade formadora.**

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

**ESCOLA PROFISSIONAL E DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO BAIXO MONDEGO**

**1.2 Indicar a morada e contatos da entidade formadora.**

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

R. de Cérizay 19, 3140-249 Montemor-o-Velho

TELEFONE: 239 687 290

EMAIL: [epdrbm@ada-net.org](mailto:epdrbm@ada-net.org)

**1.3 Indicar o nome e cargo do responsável da entidade formadora.**

Isabel Cristina Morais Garcia - Diretora Pedagógica

TELEFONE: 966260934

MAIL: [isabelgarcia@ada-net.org](mailto:isabelgarcia@ada-net.org)

**1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

ASSOCIAÇÃO DIOGO DE AZAMBUJA

(Representada por Décio António Tinoco Martins, Presidente da Direção)

#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão e a visão da instituição sobre a educação e formação profissional (EFP) para jovens, no contexto da sua intervenção.**

A Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego tem como Missão:

**Criar condições para que na região onde nos inserimos exista uma oferta de formação e ensino profissionais que vá ao encontro das necessidades dos jovens e adultos que nela residem e/ou trabalham, potenciando a sua individualidade e consolidando a sua participação efetiva na sociedade, através de um ensino personalizado em que se trabalha o saber, o saber-fazer e o saber-estar.**

Assumindo a herança de quase 30 anos de ensino e formação profissional, pretende continuar a trilhar um caminho dinâmico e dinamizador. A Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego procura ainda projetar o presente e antecipar as necessidades futuras, fomentando continuamente uma participação ativa e responsável, de todas as partes interessadas.

A nossa **Visão**, ou seja, o que pretendemos alcançar como organização, assenta em duas ideias base:

**Voltar a ser uma escola de referência regional e nacional, dinâmica e dinamizadora, centrada na prestação de serviços de formação e na qualificação e certificação de competências académicas e profissionais, com uma gestão eficiente dos recursos e uma aposta crescente na inovação, como forma de garantir a sua sustentabilidade. Ser uma escola aberta e virada para o exterior, assumindo-se como centro de recursos e conhecimento numa rede alargada de parcerias e apostada no sucesso profissional dos seus alunos.**

Toda a atuação da Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego, e em particular a sua prática pedagógica, assentará em **Valores** em que o uso da liberdade e o respeito pelo outro e pela diferença são fundamentais. Para além destes valores essenciais que devem nortear todas as ações e atividades a desenvolver, para que a escola cumpra a sua MISSÃO e alcance a VISÃO enunciada, outros valores se revelam igualmente importantes e serão uma orientação clara para os comportamentos, atitudes e decisões de todos os seus elementos:

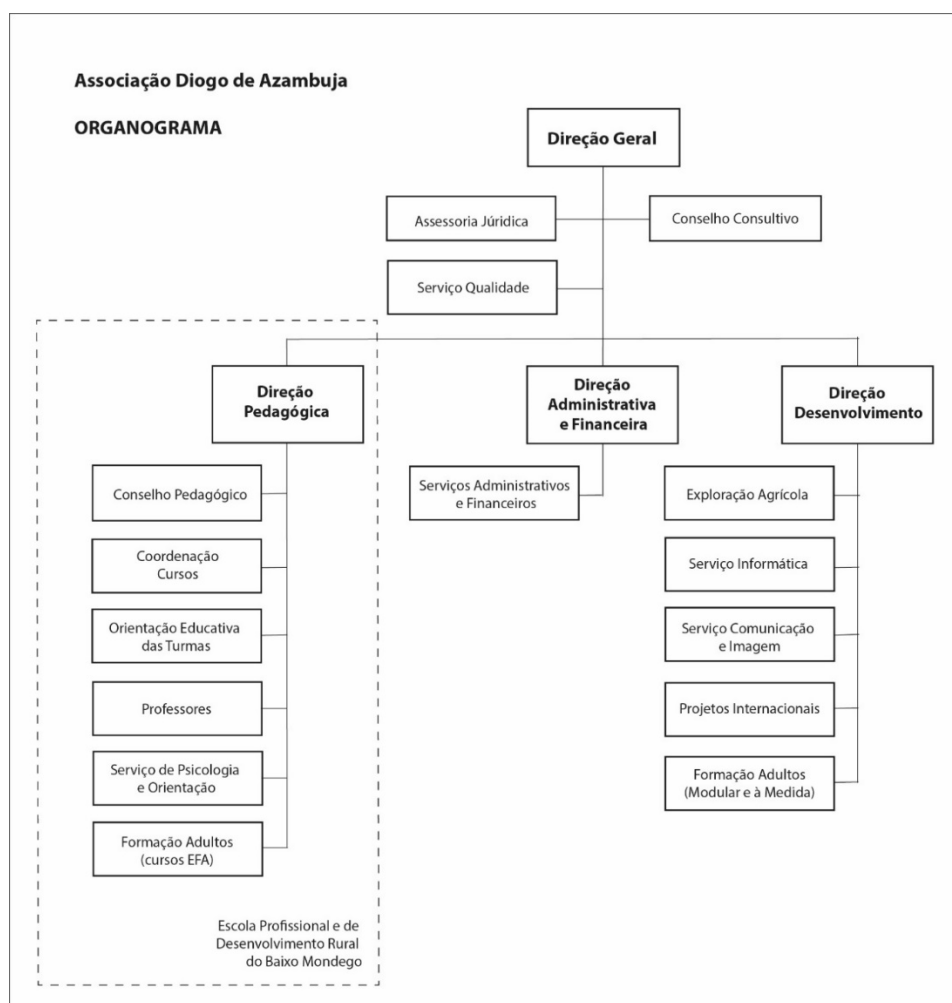
**Inovação:** A procura em cada momento de novas respostas, diferentes estratégias e novos modos de trabalhar é determinante para a qualidade do ensino ministrado.

**Melhoria contínua:** Adequada aplicação de práticas de qualidade na permanente busca da excelência dos serviços prestados e na procura de formação contínua para os colaboradores.

**Articulação com a comunidade:** Manutenção de uma relação estreita com a comunidade local e de abertura recíproca consolidando o papel da escola.

**Participação:** Os membros da comunidade educativa são os decisores da sua própria vida no que toca às suas necessidades e interesses, sendo por isso a sua opinião importante para a organização dos serviços prestados pela escola.

## 1.5 Organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de turmas /grupos de formação N.º de Alunos /Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2022 / 2023		2023 / 2024		2024 / 2025	
		N.º T /GF	N.º Alunos	N.º T /GF	N.º Alunos	N.º T /GF	N.º Alunos
Curso profissional	Técnico de Multimédia	3	48	3	48	3	57
Curso profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	37	3	37	3	52
Curso profissional	Técnico de Logística	1	6	1	6	---	---
	<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>91</b>	<b>7</b>	<b>91</b>	<b>6</b>	<b>109</b>

Fonte: dBGEP em 28/10/2024

**1.7 Indicar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas:**

**Plano de Atividades 2024/2025**

**Relatório Final do ano letivo 2023/2024**

**Plano de Melhorias - Outubro 2024**

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET, revalidado em 15/04/2024.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Recomendações do Relatório da Auditoria Externa recebido em dezembro de 2023:

*“Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior; Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos aos Stakeholders; Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback; Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais; Aumentar a comunicação com os stakeholders (recolha de pareceres técnicos para o desenvolvimento de competências técnicas com os alunos; Continuar e aumentar a relação entre os docentes e Stakeholders externos da região; Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação da EPDRBM; Incrementar o incentivo à atitude empreendedora; Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação; Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional; Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade; Continuar o Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders; Implementar a avaliação do aluno ao professor (formando/docente); Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes; Aumentar o envolvimento dos Pais e encarregados de educação em ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional; Implementação de um plano de inovação).”*

**Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior;**

O Serviço de Comunicação e Imagem mantém a visibilidade da EPDRBM nas redes sociais, publicitando as atividades que vão sendo realizadas. Para assegurar maior eficácia da comunicação da EPDRBM foi contratada uma empresa de comunicação e imagem para apoiar a equipa do Serviço de Comunicação. Neste ano letivo foi reformulado o site da escola, criada uma nova imagem e reforçada a presença da

escola nas redes sociais. Também este ano letivo a EPDRBM através da colaboração dos seus alunos e professores participou em diversos eventos locais e regionais: Feira do Ano/Festas da Vila; Castelo Mágico; Festival do Arroz e da Lampreia.

**Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos;**

A interdisciplinaridade é promovida e estimulada e é visível nas atividades propostas no Plano de Atividades, que na sua generalidade envolvem mais do que uma disciplina e/ou turmas, inclusive de diferentes cursos.

**Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos aos *Stakeholders*;**

Os resultados dos inquéritos de satisfação constam do Relatório Final do ano letivo 2023/2024. Foram inicialmente analisados e discutidos em reunião com os coordenadores de curso, OET's e Diretora Pedagógica. Este mesmo relatório está disponível para consulta pública no site da ADA. Os principais resultados foram afixados nas vitrines existentes no átrio da escola.

**Incentivar o uso do sistema sugestões para *Stakeholders* internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback;**

Existe uma caixa física de sugestões e reclamações no hall da escola e uma caixa virtual no site da ADA. Não foram recebidas por esta vias quaisquer reclamações e/ou sugestões. Dada a reduzida dimensão da escola e ao relacionamento muito próximo entre os diferentes *stakeholders*, as sugestões e/ou reclamações são regra geral apresentadas pessoalmente e resolvidas

**Aumentar a quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;**

Foram estabelecidos 63 protocolos com empresas nacionais e 9 internacionais (Espanha) para viabilização da formação em contexto de trabalho dos nossos alunos. Numa outra vertente, foi estabelecido 1 protocolo com uma escola espanhola que visava o acolhimento em Portugal de 1 professores. Ainda que sem parcerias formalmente estabelecidas, regista-se a colaboração com o Centro de Saúde de Montemor-o-Velho, Serviço Municipal de Proteção Civil, GNR - Escola Segura, Câmara Municipal e alguns profissionais que a título individual colaboram no desenvolvimento de diversas atividades.

**Aumentar a comunicação com os *stakeholders* (recolha de pareceres técnicos para o desenvolvimento de competências técnicas com os alunos);**

Não existe de forma sistematizada e organizada nenhuma recolha de pareceres técnicos para o desenvolvimento de competências técnicas com os alunos. No entanto os Coordenadores de Curso e os professores acompanhantes, durante os estágios dos alunos, em conversas informais com os responsáveis das empresas, vão adquirindo essa informação.

**Continuar e aumentar a relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região;**

Os contatos com os *stakeholders* externos são de três tipos e visam a concretização de: estágios, participação em atividades/eventos locais e/ou regionais e realização de visitas de estudo. No ano letivo em apreço foram organizados e concretizados 63 estágios de alunos, 36 participações e/ou organização de atividades/eventos e 16 visitas de estudo.

**Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação da EPDRBM;**

O plano de comunicação foi definido e está a ser implementado pelo Serviço de Comunicação e Imagem da Associação Diogo de Azambuja, contando com a colaboração de uma empresa externa de marketing e comunicação.

**Incrementar o incentivo à atitude empreendedora;**

O empreendedorismo é uma temática obrigatória dos Planos de Educação para a Cidadania, como tal está presente no Plano de Educação para a Cidadania da EPDRBM. Esta temática faz ainda parte dos conteúdos programáticos de alguns módulos lecionados nos diferentes cursos. Com diferentes enquadramentos no ano letivo 2023-2024 foram realizadas 3 atividades para as diferentes turmas abordando esta temática.

**Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional;**

Foi concretizada a mobilidade internacional de 9 alunos da EPDRBM e 1 professor através do programa ERASMUS+. Acolhemos 2 professores espanhóis.

**Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação;**

Mantém-se a participação dos representantes dos pais no Conselho Pedagógico. Registou-se uma participação muito significativa no processo de preparação das mobilidades internacionais. No final de cada período letivo os pais/encarregados de educação são convocados para uma reunião para apresentação dos resultados dos respetivos educandos e discussão de estratégias de melhoria dos mesmos. Registou-se um ligeiro decréscimo de participação nos inquéritos de satisfação.

**Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional;**

A colaboração com outras escolas e instituições de EPF é efetuada a quatro níveis. Localmente, no âmbito do Conselho Municipal de Educação, regionalmente, na concretização de ações de divulgação da oferta formativa, a nível nacional, através da participação na Associação Nacional de Escolas Profissionais - ANESPO e internacionalmente, no âmbito de projetos ERASMUS+. Verifica-se ainda a colaboração de algumas instituições do ensino superior da região viabilizando visitas de estudo às suas instalações.

**Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade;**

Ao longo do ano letivo a EPDRBM participou e/ou promoveu nas seguintes atividades:

Feira do Ano/Festas da Vila; Castelo Mágico; Festival do Arroz e da Lampreia; Evento de Comemoração dos 50 anos do 25 de abril; Mondego Agrícola - Feira das Culturas. Não foi realizada a atividade prevista em plano “Feira de Ciência e Tecnologia da EPDRBM”.

**Continuar o incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;**

A realização de estágios nacionais e internacionais pelos nossos alunos, o acolhimento de alunos e professores estrangeiros, a realização de inúmeras atividades promovidas pela escola e a participação em atividades promovidas por entidades externas são a evidência da dinâmica relação com os nossos stakeholders externos.

**Implementar a avaliação do aluno ao professor (formando/docente);**

Está em estudo a criação e implementação (no ano letivo 2024-2025) de um mecanismo para a avaliação dos professores pelos alunos. No momento presente os alunos apenas fazem uma “avaliação” genérica e global dos professores através dos inquéritos de satisfação (ver anexos do Relatório Final do Ano Letivo 2023-2024).

**Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes;**

Integrando-se nas comemorações dos 50 anos de 25 de abril, foi desenvolvido um projeto multidisciplinar que envolveu a generalidade das disciplinas da área sociocultural e algumas disciplinas da área técnica, sobretudo do curso de multimédia. Este projeto concretizou-se nos dias 22 e 23 de abril num espaço público da vila de Montemor-o-Velho e consistiu numa exposição multimédia, colóquios e diversos apontamentos culturais.

**Aumentar o envolvimento dos Pais e encarregados de educação em ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional;**

É praticamente inexistente a participação de pais e/ou encarregados de educação para além das interações que dizem respeito a questões individuais dos respetivos filhos/educandos e limita-se à participação pontual de um representante dos pais/encarregados de educação nas reuniões dos Conselhos Consultivo e Pedagógico. Tem-se verificado a presença pontual de alguns pais/encarregados de educação na defesa/apresentação das PAP's. A entrega de diplomas tem acontecido integrada no evento "Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo" onde não se tem verificado a presença de pais/encarregados de educação. O evento que congregou maior nº de participações foi o sarau cultural "Cores e Sabores da EPDRBM" que no ano letivo 2023-2024 não se realizou.

De referir ainda que frequentam a escola um significativo nº de alunos provenientes dos PALOP's que por estarem deslocados e/ou serem maiores de idade são encarregados de educação deles próprios.

**Implementação de um plano de inovação**

Dada a reduzida dimensão do corpo docente da EPDRBM e a diversidade e quantidade de tarefas assumidas pelo mesmo não foi possível dar passos significativos relativamente à possível criação de um plano de inovação. Apenas foi iniciada uma reflexão sobre esta questão. No ano letivo 2024-2025 a prioridade será a implementação do CTE aprovado, pelo que não se prevê a ocorrência de grandes desenvolvimentos relativamente a esta questão.

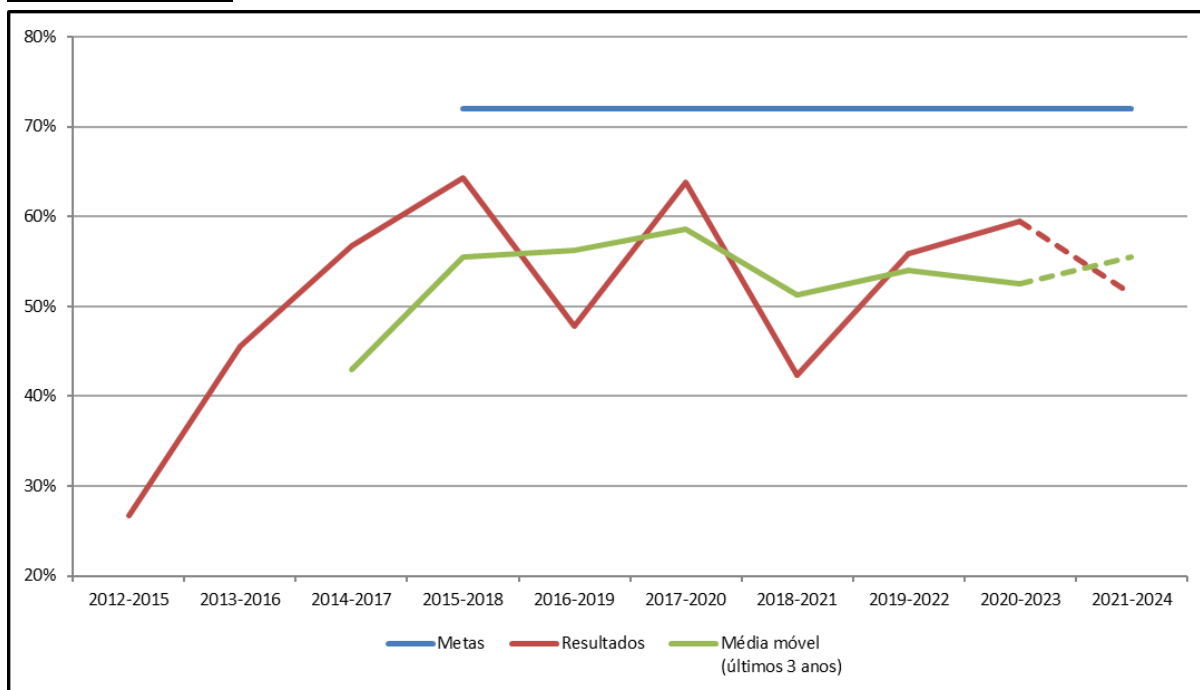
## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

### 1 - Indicadores que medem o sucesso da formação (após o término da mesma)

De acordo com a metodologia EQAVET, os resultados destes indicadores são determinados 1,5 anos após a conclusão do ciclo formativo a que dizem respeito tornando-se definitivos nessa altura (o último ciclo avaliado foi o de 2019-2022). Nos gráficos seguintes, os valores representados com uma linha contínua são dados definitivos calculados de acordo com as regras EQAVET. A tracejado aparecem os dados calculados imediatamente após a conclusão do ciclo formativo. Não sendo valores definitivos, representam valores provisórios que permitem uma avaliação e eventuais medidas de correção (particularmente importante no indicador Taxa de Não Aprovação).

#### 1.1 - Indicadores EQAVET 4a)

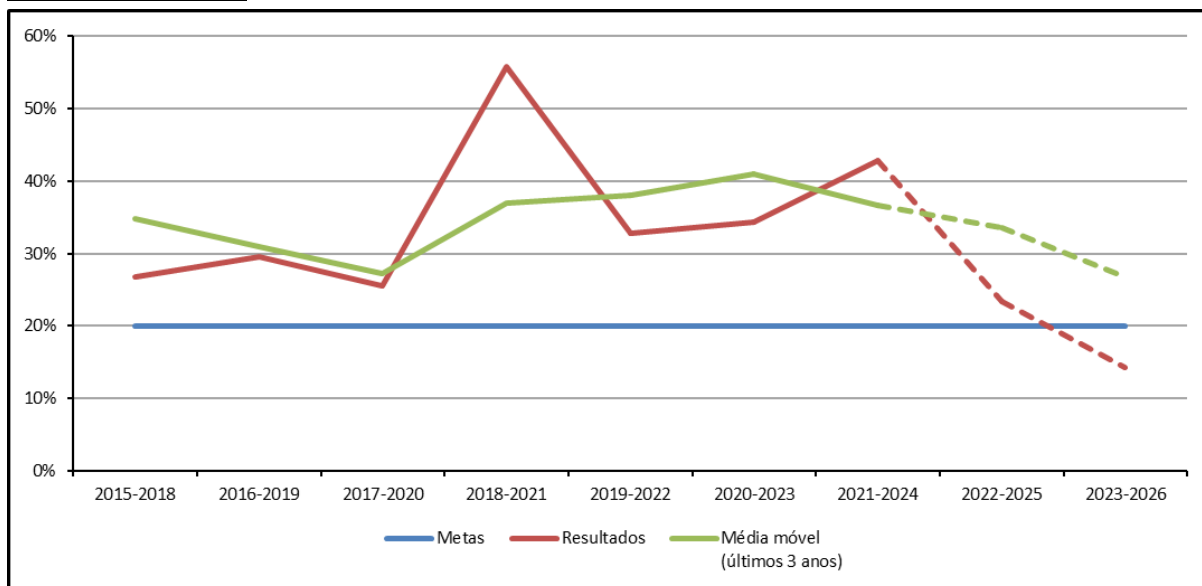
##### Taxa de Conclusão



O indicador **Taxa de conclusão dos cursos** apresenta um comportamento muito oscilante, no entanto a tendência representada pela média móvel a 3 anos apresenta valores num intervalo entre os 50% e 60%, ainda longe da meta definida.

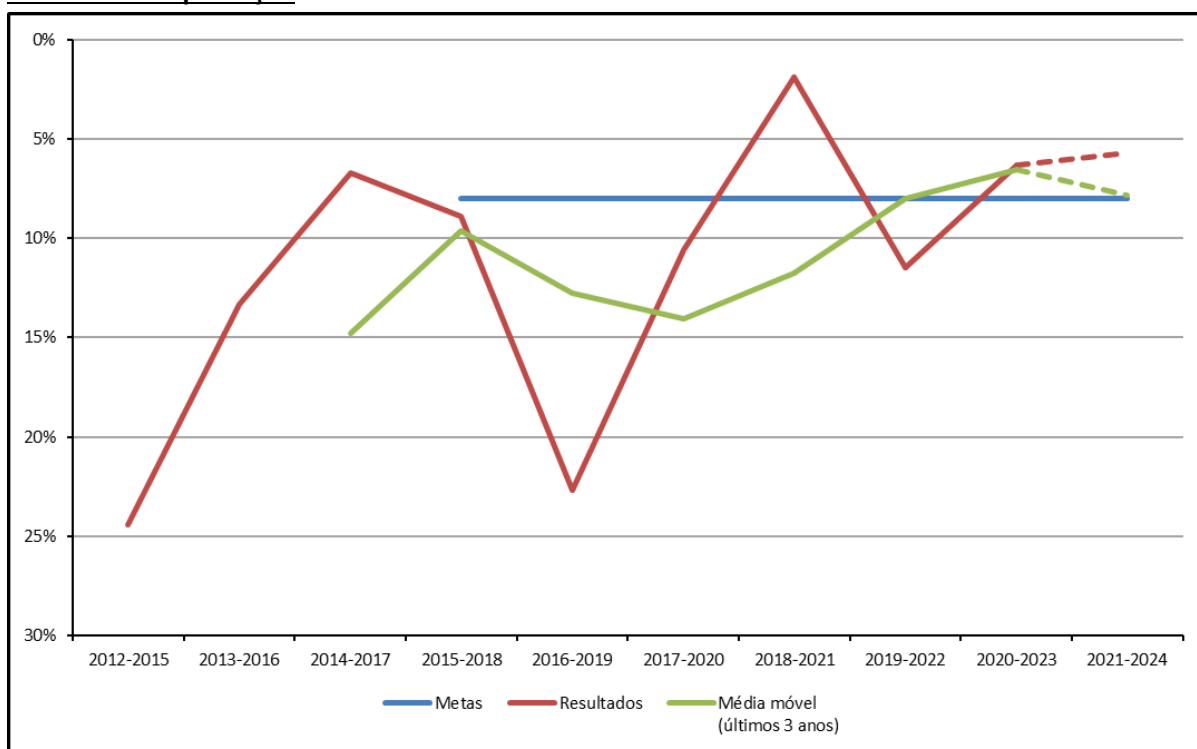
De referir que o comportamento deste indicador é influenciado não tanto pelo insucesso escolar (Taxa de Não Aprovação) mas sim pelo abandono escolar (Taxa de Desistência), como pode ser constatado nos gráficos seguintes.

### Taxa de Desistência

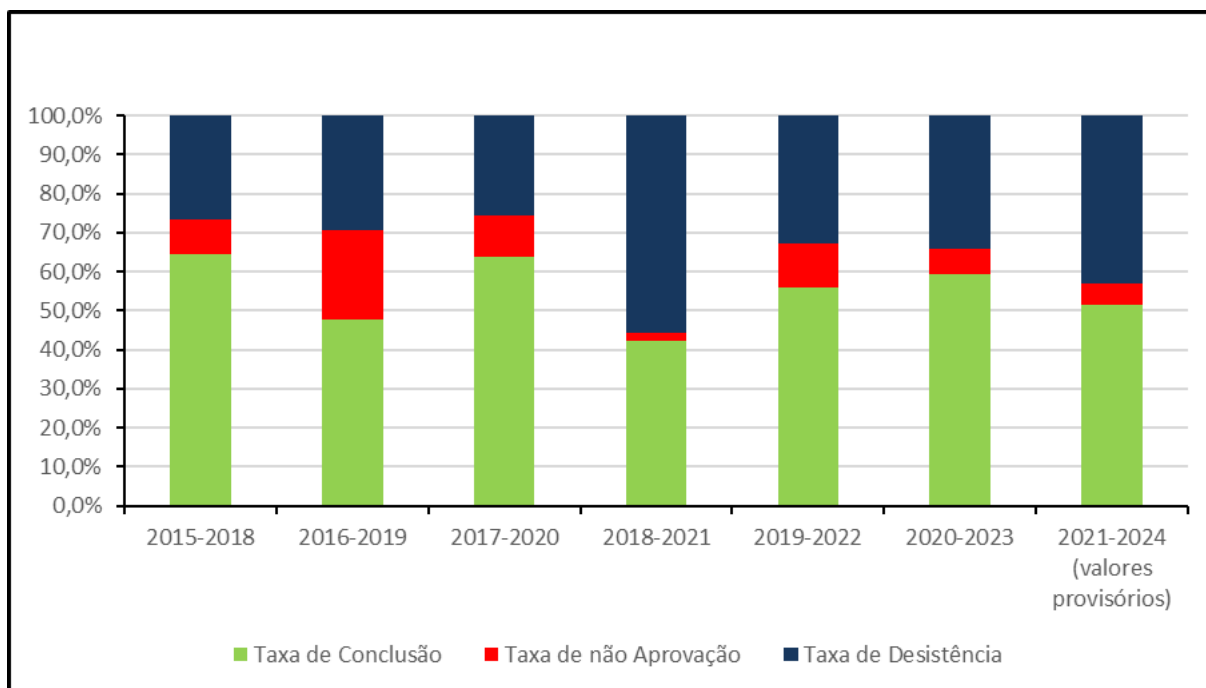


O abandono escolar persiste em ser o problema de mais difícil solução e, como pode ser constatado na tendência mostrada pela média móvel, ainda que ligeiramente, tem vindo a agravar-se no tempo, atingindo valores acima de 40%. É claramente ao nível das estratégias de combate ao abandono escolar que se devem centrar os esforços de melhoria.

### Taxa de Não Aprovação

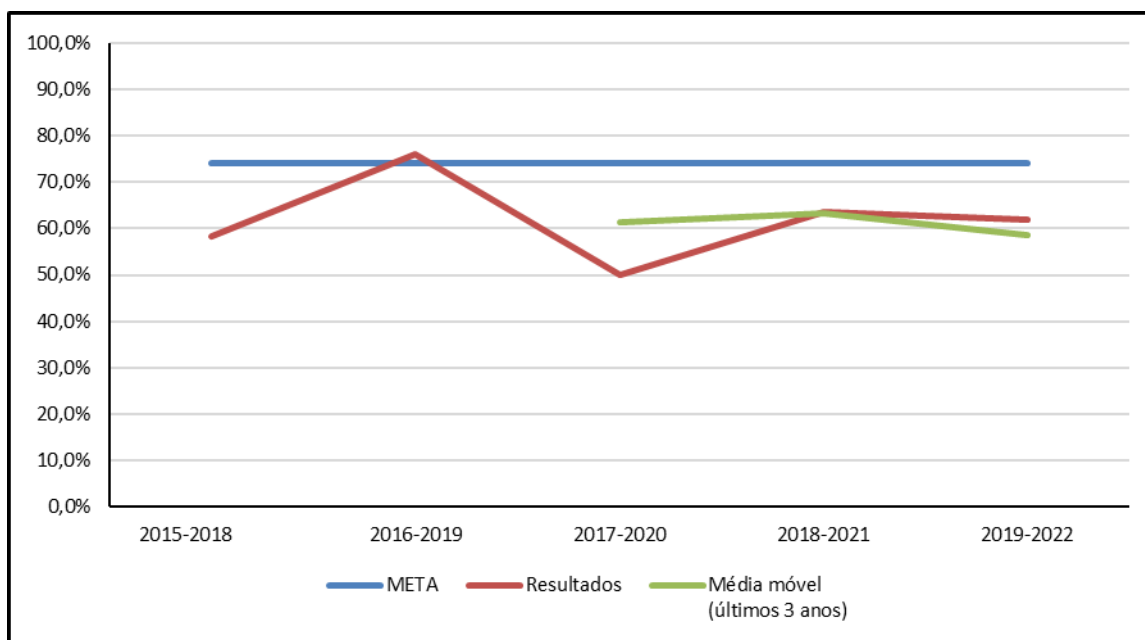


A Taxa de Não Aprovação apresenta uma tendência de melhoria consistente apresentando valores acima da meta pretendida. Apesar desta melhoria, o impacto nos valores da Taxa de Conclusão é pequeno porque a Taxa de Não Aprovação já apresenta valores muito baixos, sendo, portanto, difícil baixar muito mais. Isto significa que atingir as metas pretendidas ao nível da Taxa de Conclusão implica necessariamente melhorar ao nível Taxa de Desistência, como pode ser constatado no gráfico seguinte.

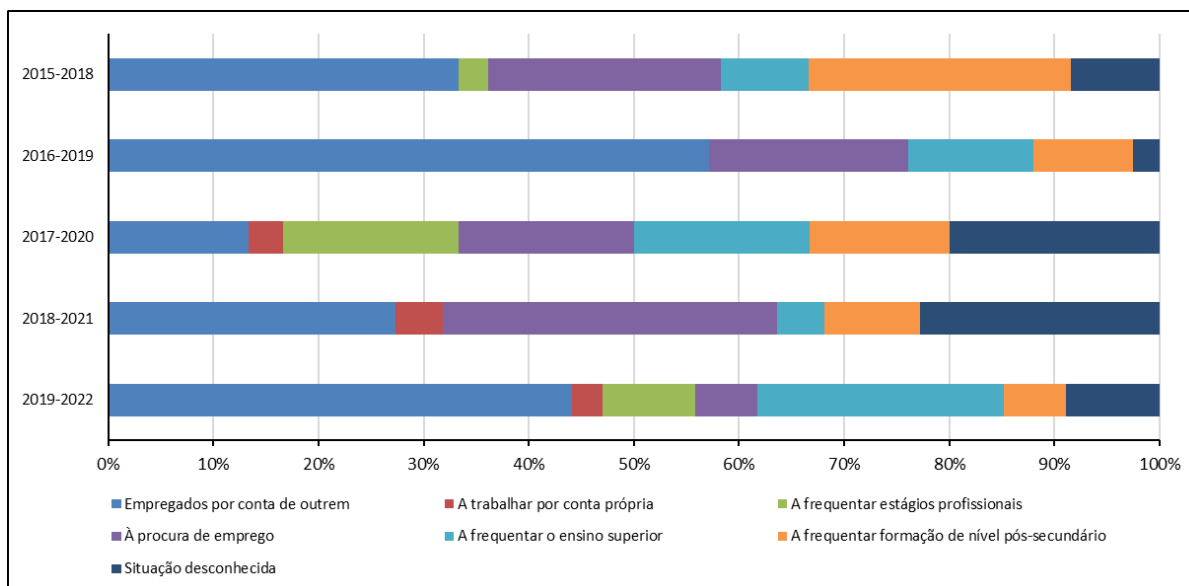


## 1.2 - Indicadores EQAVET 5a)

Na empregabilidade (Taxa de colocação no mercado de trabalho) não se registam alterações significativas relativamente ao anterior ciclo formativo, sendo expectável que se possam atingir as metas pretendidas a médio prazo.

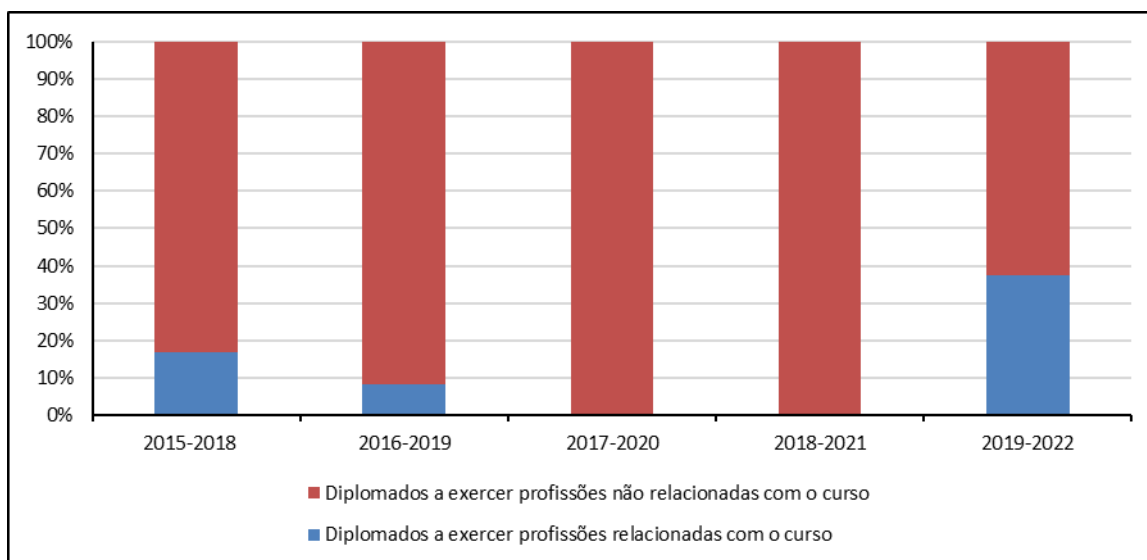


No gráfico seguinte, são mostrados os diferentes componentes do indicador de empregabilidade. Como facto mais relevante e a merecer atenção, o aumento significativo do número de alunos diplomados e a frequentar o ensino superior. Referir ainda a redução do número de situações desconhecidas, tal só foi possível devido a uma maior intervenção dos Coordenadores de Curso na recolha de informação.



### 1.3 - Indicador EQAVET 6a)

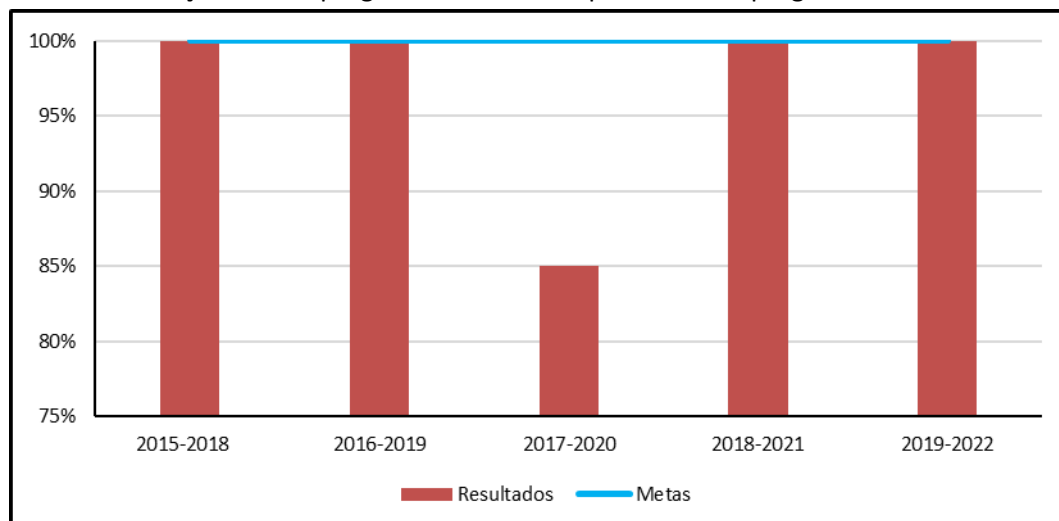
Ainda no que diz respeito à empregabilidade, regista-se que o nº de diplomados a exercer profissões na área do curso é de cerca de 40%, ou seja alterou-se significativamente a tendência observada em ciclos anteriores em que a maioria (em alguns casos a totalidade) de diplomados estavam a exercer profissões não relacionadas com a área do curso.



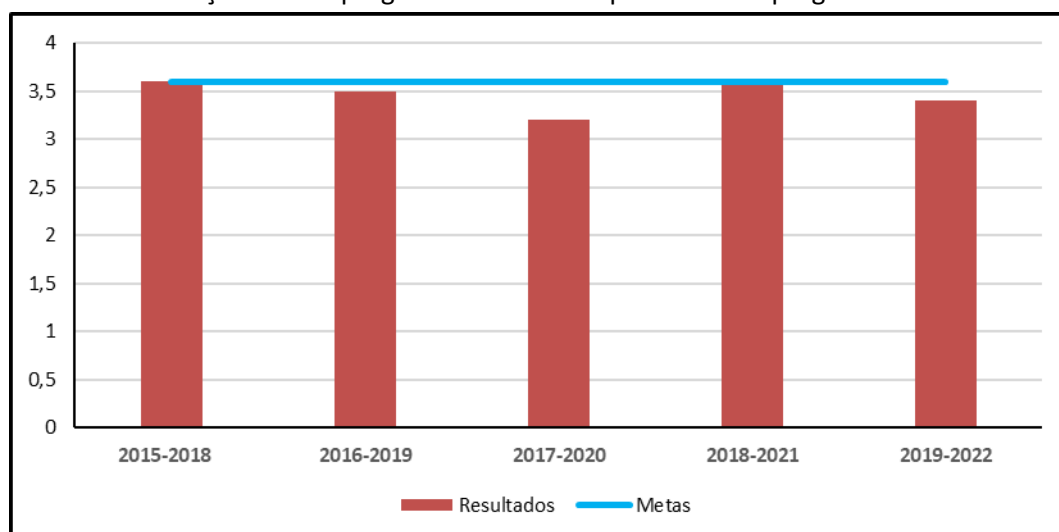
### 1.4 - Indicadores EQAVET 6b3)

Por último, ainda no domínio da empregabilidade, regista-se que a totalidade dos empregadores está “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” com os diplomados empregados e a média de satisfação atingiu a meta pretendida. Resultados em linha com o ciclo formativo anterior.

### Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados



### Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados



## 2 - Indicadores que medem o sucesso da formação (turmas em formação - 1º e 2º anos)

Embora estes indicadores, tal como são aqui apresentados, permitam uma visão “macro” da generalidade das turmas em funcionamento na escola, é ao nível das diferentes turmas e dos alunos individualmente considerados que são particularmente importantes. O Serviço de Qualidade, calcula trimestralmente, aluno a aluno, os resultados destes indicadores, sendo posteriormente analisados nas reuniões dos Conselhos de Turma de final de período. A avaliação efetuada e as medidas de melhoria definidas nos Conselhos de Turma são posteriormente comunicadas aos alunos e aos encarregados de educação.

Os valores apresentados na tabela seguinte são valores médios calculados com base no universo das turmas a frequentar o 1º e 2º anos dos respetivos cursos.

		Absentismo	Ultrapassagem do limite de faltas	Taxa de Desistência	Taxa de Sucesso	Comportamento / indisciplina
Ano letivo 2019/2020	Metas	---	---	---	---	---
	Valores Obtidos	7,0%	38,7%	25,4%	20,4%	0,1%
Ano letivo 2020/2021	Metas	7,0%	30,0%	22,0%	45,0%	0,1%
	Valores Obtidos	8,4%	20,7%	27,6%	22,6%	0,06%
Ano letivo 2021/2022	Metas	7,0%	20%	20%	50%	0,1%
	Valores Obtidos	14,6%	35,7%	19,1%	14,1%	0,1%
Ano letivo 2022/2023	Metas	7,0%	20%	20%	50%	0,1%
	Valores Obtidos	14,4%	13,9%	26,3%	10,7%	0,08%
Ano letivo 2023/2024	Metas	7,0%	20%	20%	50%	0,1%
	Valores Obtidos	12,3%	10,6%	11,8%	12,3%	0,06%

Relativamente aos dois primeiros indicadores, **Absentismo** e **Ultrapassagem do Limite de Faltas**, verifica-se uma ligeira melhoria no primeiro indicador e uma melhoria significativa no segundo. Ainda assim. A melhoria dos resultados são fruto das novas medidas de recuperação cuja implementação se iniciou no ano letivo transato.

Para as turmas ainda em formação, a **Taxa de Desistência** apresenta um valor abaixo da meta definida, no entanto a possível existência de desistências ao longo dos 2º e 3º anos poderá penalizar o resultado deste indicador. No final deste ano letivo, as turmas do primeiro ano (ciclo formativo 2023 - 2026) apresentavam uma taxa de desistência de 6,3% e as turmas do 2º ano (ciclo formativo 2022 - 2025) uma taxa de desistência de 20,4%.

A **Taxa de Sucesso** mostra que à data de 31 de julho de 2024, apenas 12,3% dos alunos dos cursos profissionais da escola não tinham qualquer módulo em atraso. Analisando os dados turma a turma, verifica-se que os alunos vão acumulando os módulos em atraso ao longo dos dois primeiros anos do curso e apenas no último ano se esforçam por resolver a situação. Impõe-se rever as estratégias de recuperação de módulos de forma a melhorar este indicador.

Em relação ao **Comportamento/Indisciplina**, os valores estão dentro ou muito próximos das metas pretendidas, pelo que não se justificam nenhuma medidas de melhoria.

Os 3 restantes indicadores deste grupo não estão ligados ao desempenho dos alunos, medindo outras dimensões, mais ligadas à qualidade do processo educativo. Para os indicadores **Taxa de Execução Física** (nº horas lecionadas / nº horas previstas) e **Taxa de Execução Pedagógica** (nº módulos lecionados e avaliados / nº módulos previstos) não é calculado um valor global a nível da escola, pois a utilidade destes indicadores situa-se ao nível das turmas consideradas individualmente.

Por último, o indicador **Módulos com Execução Física Diferente da Prevista**, que mede fundamentalmente o cumprimento de uma regra imposta pelos organismos que tutelam e/ou financiam a escola, apresenta um valor de 4,3%, o que está já dentro da meta definida e traduz uma melhoria constante relativamente aos anos letivos anteriores. Tendencialmente, este indicador deverá

convergir para valores próximos de zero, ou seja, a totalidade (ou quase) dos módulos lecionados deverá ter uma duração real igual à prevista.

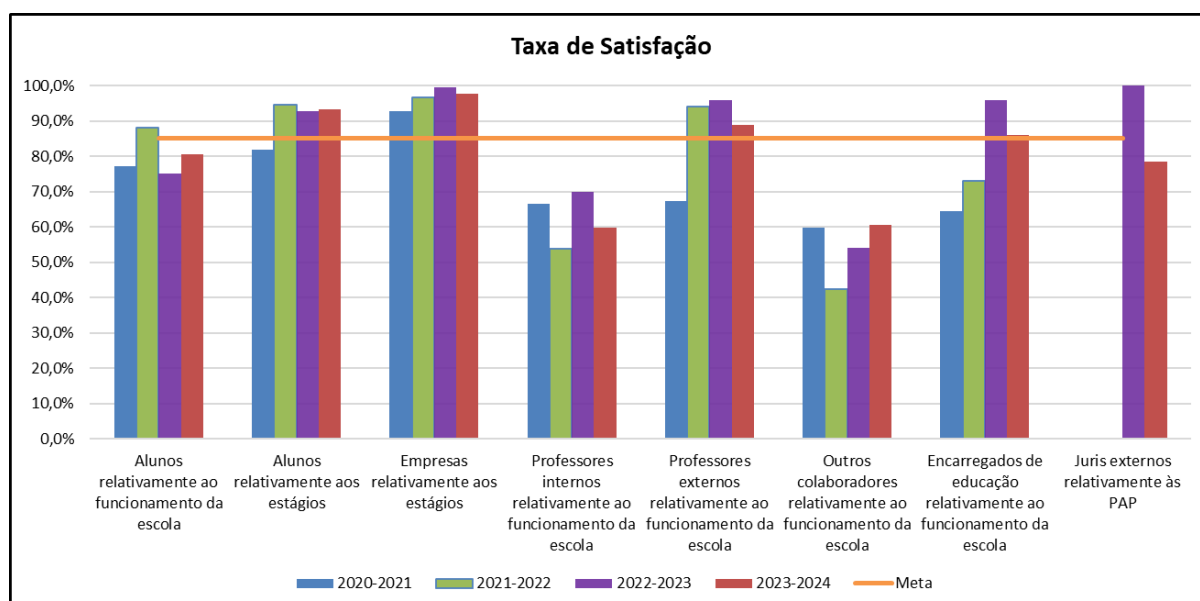
		Módulos com execução física diferente da prevista
Ano letivo 2019/2020	Metas	---
	Valores Obtidos	<b>67,9%</b>
Ano letivo 2020/2021	Metas	10,0%
	Valores Obtidos	<b>48,3%</b>
Ano letivo 2021/2022	Metas	10%
	Valores Obtidos	<b>9,5%</b>
Ano letivo 2022/2023	Metas	10%
	Valores Obtidos	<b>6,9%</b>
Ano letivo 2022/2023	Metas	10%
	Valores Obtidos	<b>4,3%</b>

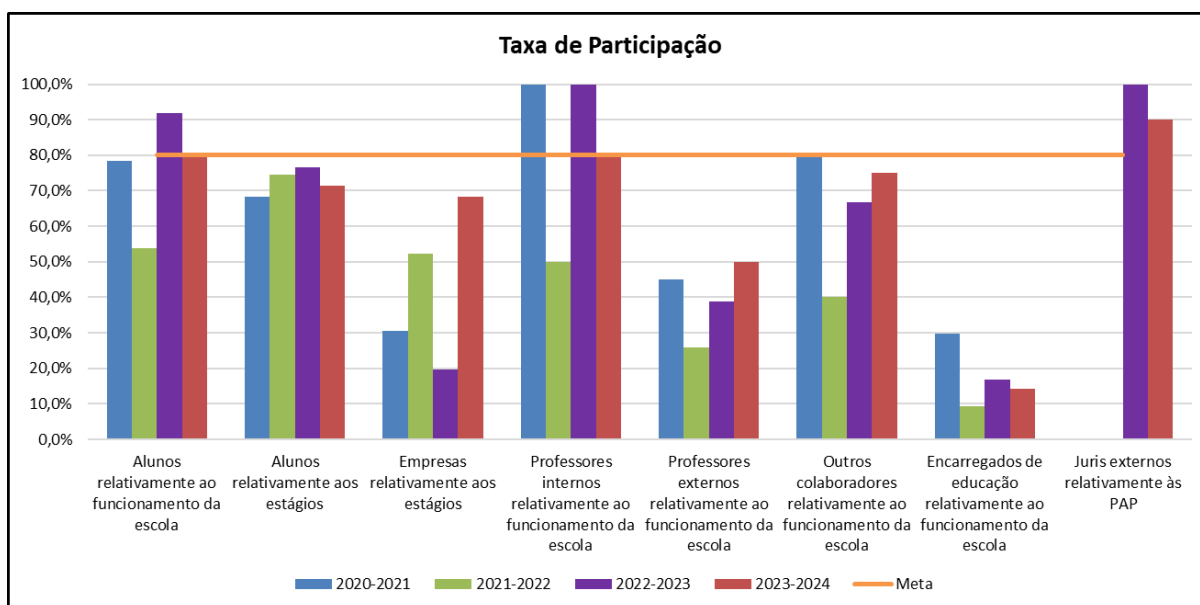
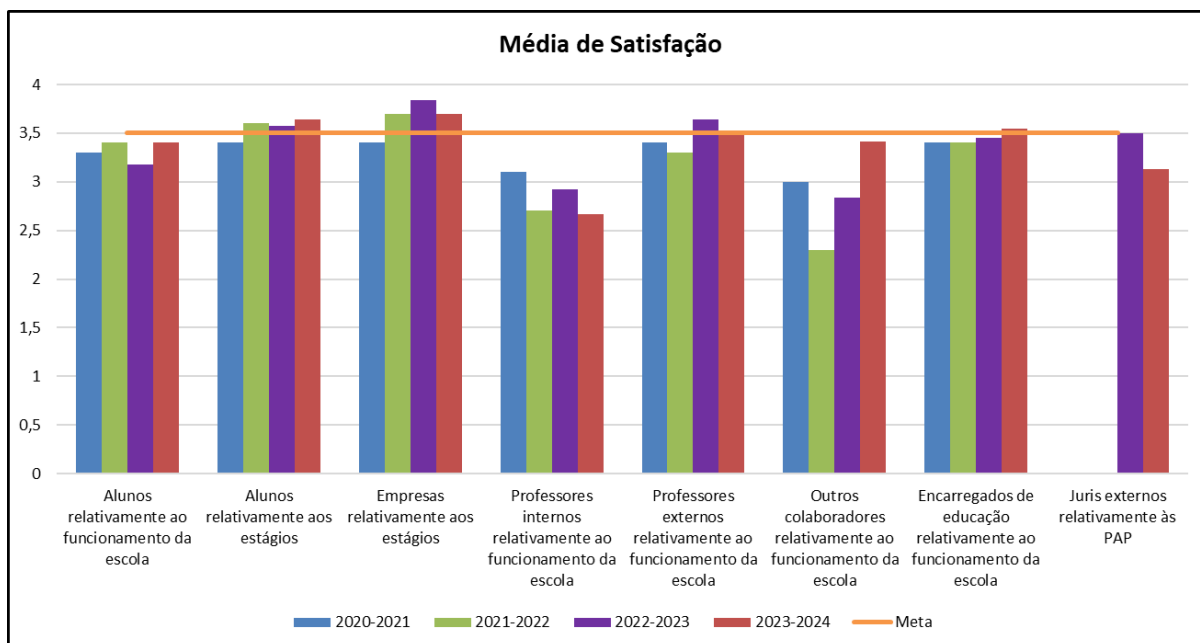
### 3 - Outros Indicadores que medem a qualidade do processo formativo

#### 3.1 - Níveis de satisfação dos *stakeholders*

O nível de satisfação dos diferentes *stakeholders* é aferido anualmente através de inquéritos anónimos, efetuados quer por via digital quer em suporte em papel. Nos diferentes inquéritos é avaliado o nível de satisfação de um vasto conjunto de itens, cujos resultados detalhados podem ser consultados nos anexos do Relatório Final do ano letivo 2023-2024.

Nas tabelas seguintes, apresentam-se os valores globais para cada inquérito, calculados por média aritmética simples das diferentes questões que compõem os questionários.





Os resultados da taxa de satisfação estão em linha com anos anteriores, registando-se como nota mais relevante os dois grupos, Professores Internos e Outros Colaboradores, que apresentam ainda as mais baixas taxas de satisfação, longe das metas pretendidas.

Na média de satisfação, como nota mais relevante, regista-se que apenas o grupo “Professores Internos” apresenta ainda valores inferiores a 3 o que significa um nível de satisfação muito baixo, ou seja, uma grande insatisfação.

Ao nível da participação, regista-se uma melhoria significativa na maioria dos inquéritos cuja taxa de participação está abaixo da meta pretendida, como exceções os inquéritos aos alunos relativamente aos estágios e o inquérito aos encarregados de educação, sendo que este último apresenta ainda níveis de participação muito baixos.

Dado que nos diferentes inquéritos se avalia o nível de satisfação dos mesmos órgãos e serviços da escola, uma análise conjunta permite identificar quais os órgãos e serviços que apresentam maiores e menores níveis de satisfação. Os resultados constam da tabela seguinte.

Grau de Satisfação relativamente a:	2022/2023		2023/2024	
	TS	MS	TS	MS
Direção ADA	66,7%	3,20	56,3%	3,3
Serviço Qualidade	88,9%	3,33	88,9%	3,4
Direção Administrativa e Financeira	88,9%	3,43	76,9%	3,4
Serviços de Apoio Pedagógico (Secretaria)	88,7%	3,38	93,8%	3,5
Reprografia	90,6%	3,53	90,5%	3,5
Bar	58,3%	3,28	93,1%	3,4
Direção Pedagógica	87,5%	3,43	85,0%	3,5
Coordenações de Curso	90,2%	3,43	95,8%	3,5
Serviço de Psicologia	94,5%	3,44	91,0%	3,6
Direção de Desenvolvimento	88,9%	3,23	76,4%	3,3
Serviço de Informática	89,7%	3,33	72,2%	3,2
Serviço de Comunicação e imagem	73,0%	3,43	79,6%	3,3
Exploração Agrícola	88,9%	3,37	80,6%	3,4
Serviço de Projetos Internacionais	94,4%	3,27	95,8%	3,4

Legenda: TS - Taxa de Satisfação; MS - Média de Satisfação

Valores Globais dos Inquéritos de Satisfação	2022-2023	2023-2024
Taxa de Satisfação	86,3%	86,0%
Média de Satisfação	3,4	3,49
Taxa de Participação	44,2%	64,9%

### 3.2 - Outros indicadores de qualidade

#### Taxa de execução do Plano de Atividades

Sendo o principal instrumento de planeamento anual, reveste-se de grande importância quer a elaboração do mesmo quer a avaliação da sua execução. Na tabela seguinte, apresentam-se os valores globais de execução. Para uma análise mais detalhada, pode ser consultado o Relatório Final do ano letivo 2023-2024.

Taxa de execução do Plano de Atividades	Valores Obtidos	Metas
Ano letivo 2019/2020	---	---
Ano letivo 2020/2021	42,8%	---
Ano letivo 2021/2022	107%	90%
Ano letivo 2022/2023	102%	100%
Ano letivo 2023/2024	88%	100%

### Taxa de Execução do Plano de Formação para Colaboradores

Não foi elaborado nenhum plano formal de formação, pelo que não é possível calcular este indicador.

### Mobilidades Internacionais

Foram concretizadas todas as mobilidades de alunos e staff previstas. A nível do acolhimento de alunos e professores/funcionários estrangeiros, foi possível atender a todas as solicitações, tendo-se organizado estágios em Portugal para 11 alunos e acolhido 2 professores em *Job Shadowing*.

Envios	Mobilidades Aprovadas			Mobilidades Realizadas		
	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Mobilidades alunos	10	10	9	10	10	9
Mobilidades Staff (professores e funcionários)	2	2	1	2	2	1
Parcerias com instituições/empresas estrangeiras para acolhimento de alunos e/ou Staff				13	6	9
Países de acolhimento				França e Espanha	Espanha e Itália	Espanha

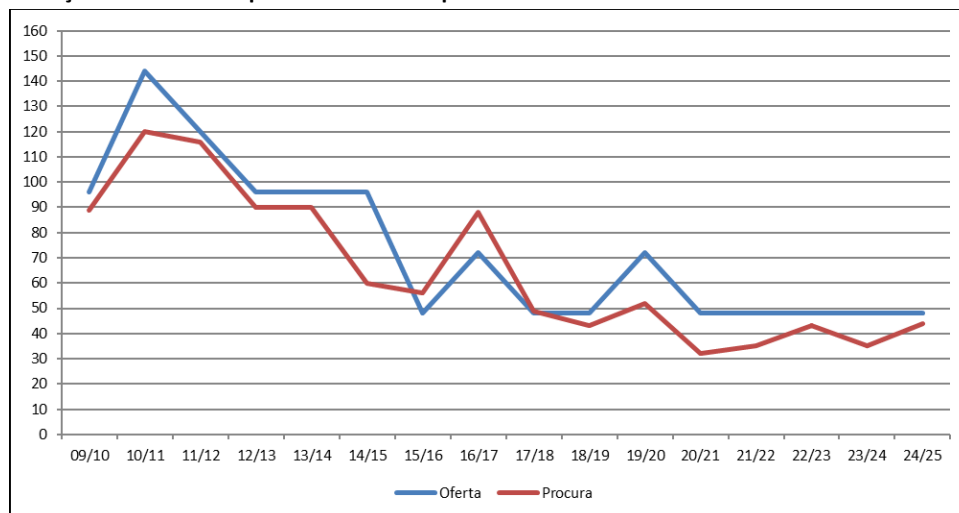
Acolhimentos	Alunos (estágios)			Professores / Funcionários ( <i>Job Shadowing</i> )		
	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2021-2022	2022-2023	2023-2024
França	30					
Espanha	12	6	11	4	2	2
Mali		6		1		
TOTAL	42	12	11	5	2	2

### Diferencial Oferta/Procura

De acordo com a legislação vigente, esta análise foi efetuada tendo como base os seguintes pressupostos: **Cursos profissionais e de Educação e Formação de Jovens**: 1 turma = 24 alunos | ½ turma = 12 alunos; **Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)**: 1 turma = 20 alunos. Como oferta formativa, considerou-se todas as turmas aprovadas e com financiamento assegurado e como procura foram considerados todos os alunos que constam na plataforma informática SIGO.

Dada a relevância dos cursos profissionais na atividade da escola, no gráfico abaixo apresenta-se a evolução da oferta e da procura relativa a esta tipologia de cursos. Nesta tabela, pode-se observar que, excetuando os anos letivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, a procura esteve sempre abaixo da oferta. Com exceção dos referidos anos letivos, a escola nunca conseguiu preencher totalmente as vagas disponíveis nas diferentes turmas.

### Evolução da oferta e da procura dos cursos profissionais



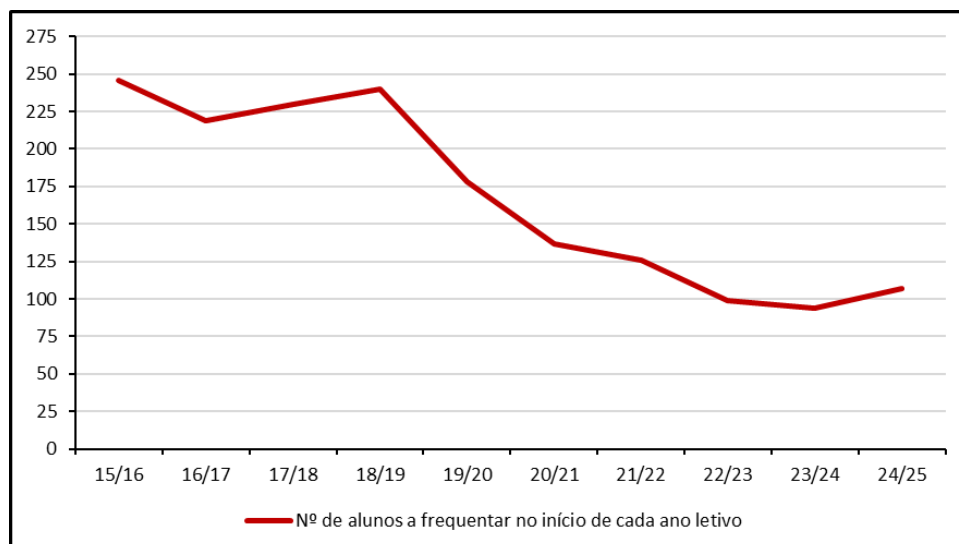
No ano letivo 2023-2024 verificou-se um ligeiro decréscimo da procura, no entanto no ano letivo já em curso 2024-2025 a procura subiu para valores muito próximos dos 100% retomando-se a trajetória de melhoria deste indicador.

Longe de estar consolidada, esta ligeira tendência de melhoria na procura permite, todavia, alimentar a esperança de que seja possível inverter o ciclo de diminuição constante da procura e a consequente diminuição da dimensão da escola.

### Dimensão da Escola (em nº de alunos)

Ponderadas as entradas (novos alunos) e as saídas (alunos que concluem o seu ciclo de formação e alunos que abandonaram a formação), é possível avaliar num determinado momento o nº de alunos a frequentar a escola. O cálculo, cujos resultados se apresentam no gráfico seguinte, reporta-se à situação no arranque do ano letivo 2024-2025.

Como nota mais relevante, referir que no início do ano letivo 2024-2025, se quebrou um longo ciclo de 6 anos letivos em que a dimensão da escola (em nº de alunos) foi sempre diminuindo, registando-se um ligeiro aumento da população escolar.



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso	O1	<b>Ciclo formativo 2022-2025</b> Aumentar a Taxa de Conclusão (51,4% no ciclo formativo 2021-2024). Meta a alcançar 72%
		O2	<b>Ciclo formativo 2022-2025</b> Manter a Taxa de Não Aprovação (5,7% no ciclo formativo 2021-2024) num valor abaixo de 8%.
		O3	<b>Ciclo formativo 2022-2025</b> Diminuir a Taxa de Desistência (42,9% ciclo formativo 2021-2024). Meta a alcançar 20%.
		O4	<b>Turmas em formação (1º e 2º anos)</b> Diminuir o indicador Absentismo (12,3% no ciclo formativo 2021-2024). Meta pretendida 7%;
		O5	<b>Turmas em formação (1º e 2º anos)</b> Manter abaixo da meta definida, ou melhorar, o indicador Ultrapassagem do Limite de Faltas (10,6% no ciclo 2021-2024). Meta definida 20%.
		O6	<b>Turmas em formação (1º e 2º anos)</b> Melhorar o resultado do indicador Taxa de Sucesso. Valor deste indicador no final do ano letivo 2022-2023 foi 10,7%, a meta definida é >50%.
		O7	<b>Turmas em formação (1º e 2º anos)</b> Manter ou reduzir o abandono escolar - Taxa de desistência (11,8% no ciclo formativo 2021-2024). Meta definida <=20%.
AM2	Envolvimento dos diferentes Stakeholders	O8	Melhorar o mecanismo de realização dos inquéritos de satisfação de forma a aumentar a taxa de participação dos diferentes <i>stakeholders</i> nos inquéritos de satisfação. A taxa de participação global dos diferentes inquéritos foi 64,9% no ano letivo 2023-2024. A meta é 80%.
		O9	Fortalecer o envolvimento com os pais e encarregados de educação, através da participação em: 3 reuniões (por turma) no final de cada período letivo; 2 reuniões do Conselho Pedagógico; 1 reunião do Conselho Consultivo; 1 atividade cultural. No ano letivo 2023-2024 realizaram-se 3 reuniões (por turma) no final de cada período letivo; 1 reunião do Conselho Pedagógico; 1 reunião do Conselho Consultivo.
		O10	Promover a participação dos alunos na elaboração do Plano de Atividades (pelo menos uma atividade proposta pelos alunos por turma)
		O11	Participação de pelo menos 10 alunos em mobilidades no âmbito do Projeto Erasmus+ "A caminho da Europa, por um futuro mais verde VI" 2024-1-PT01-KA121-VET-000213669; Participação de 10 alunos e 2 professores no projeto ECO2RIVERS
AM3	Gestão de Recursos Humanos	O12	Todos os colaboradores frequentarem anualmente pelo menos 40 horas de formação (no ano letivo de 2023-2024 não foram promovidas quaisquer horas de formação)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3	Gestão de Recursos Humanos (cont)	O13	Efetuar a avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente. (esta avaliação já não é efetuada há alguns anos)
AM4	Gestão do Processo Formativo	O14	Melhorar a execução do Plano de Atividades, (registo das atividades realizadas e não realizadas; participação dos alunos e evidências de realização). No ano letivo 2023-2024 a Taxa de execução do Plano de Atividades foi de 89%. Meta 100%.
		O15	Garantir uma taxa de execução do Plano de Educação para a Cidadania de 100%. No ano letivo 2023-2024 a Taxa de execução deste plano foi de 80%.
		O16	Garantir que nos Dossiers Técnico-Pedagógicos está toda a documentação legalmente exigida. (Atualmente verifica-se a ausência de planificações em diversos módulos/UFCD's)
		O17	Reformular e/ou elaborar documentos estruturantes da EPDRBM: - Projeto Educativo
		O18	Atualizar os documentos e procedimentos internos para cumprir o RGPD. (neste momento nem todos os documentos estão em conformidade com o RGPD)
		O19	Efetuar a avaliação de desempenho do pessoal docente pelos alunos. (esta avaliação já não é efetuada há alguns anos)
AM5	Gestão das Instalações e Equipamentos	O20	Otimizar e modernizar as instalações existentes proporcionando melhores condições de trabalho.
		O21	Substituição das viaturas (miniautocarro e carrinha de 9 lugares) que estão a atingir o seu tempo de vida útil.
AM6	Visibilidade e Reconhecimento da EPDRBM	O22	Realizar pelo menos 5 iniciativas de promoção da escola no exterior (no ano letivo 2023-2024 foram realizadas 3)
		O23	Divulgar os resultados dos inquéritos junto dos <i>Stakeholders</i> . (Publicação dos resultados no Relatório de Atividades; Afixação dos resultados no átrio da escola; Divulgação nas redes sociais e site da escola)
		O24	Intensificar e consolidar o relacionamento com os <i>Stakeholders</i> externos, regionais, nacionais e internacionais. Meta: 5 novos protocolos estabelecidos.
		O25	Intensificar a participação da escola na comunidade do concelho de Montemor-o-Velho. (participação em pelo menos 3 eventos locais – Feira do Ano, Castelo Mágico e Festival do Arroz e Lampreia)
		O26	Intensificar a participação da escola em eventos e projetos nacionais e internacionais. (participação em pelo menos 2 eventos nacionais e 1 projeto internacional)

### 3.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

	Descrição da Ação a desenvolver	Objetivo	Calendarização (mês/ano)	Serviço / responsável
PM1	Supervisão dos mecanismos de recuperação de aprendizagens e/ou assiduidade, introduzindo as alterações e/ou ajustes pertinentes de modo a atingir os objetivos.	O1, O2, O4 e O5	Ao longo do ano letivo	Serviço Qualidade Direção Pedagógica
PM2	Utilização dos mecanismos de recuperação de aprendizagens e/ou assiduidade de forma a atingir os objetivos.	O1, O2, O4, O5 e O6	Ao longo do ano letivo	OET's Professores
PM3	Definição e implementação de estratégias de combate ao abandono escolar	O3 e O7	Ao longo do ano letivo	Serviço de Psicologia e Orientação
PM4	Sensibilização dos Coordenadores de Curso e Professores acompanhantes de FCT para a necessidade de realização dos inquéritos de Satisfação das entidades acolhedoras de estágios. Definição de estratégias para melhorar a taxa de participação dos Encarregados de Educação no inquérito de satisfação.	O8	Ao longo do ano letivo	Serviço Qualidade
PM5	Convocação e realização das reuniões previstas: Conselho Pedagógico, Encarregados de Educação	O9	Ao longo do ano letivo	Direção Pedagógica OET's
PM6	Convocação e realização de uma reunião do Conselho Consultivo	O9	fev/mar 2025	Direção-geral
PM7	Promoção do debate e recolha de propostas dos alunos para a elaboração do Plano de Atividades	O10	out/nov 2024	Coordenadores de Curso
PM8	Execução dos projetos ERASMUS + aprovados	O11	Ao longo do ano letivo	Serviço de Projetos Internacionais
PM9	Elaboração e execução de um Plano de Formação para colaboradores	O12	Ao longo do ano letivo	Direção Pedagógica
PM10	Elaboração do Relatório Final do ano letivo e avaliação da execução global do mesmo	O14 e O15	Set/Out 2025	Serviço Qualidade Direção Pedagógica
PM11	Realização de reuniões periódicas de supervisão e acompanhamento da execução do Plano de Atividades, sobretudo no que diz respeito às atividades dirigidas aos alunos (registo das atividades realizadas e não realizadas; participação dos alunos e evidências de realização).	O14 e O15	Ao longo do ano letivo	Direção Pedagógica Serviço Qualidade
PM12	Supervisão e acompanhamento do arquivamento (em formato digital e papel) da informação legalmente obrigatória nos Dossiers Técnico-Pedagógicos.	O16	Ao longo do ano letivo	Serviço Qualidade Coordenadores de Curso
PM13	Revisão do Projeto Educativo	O17	Até final do ano letivo	Serviço Qualidade e Direção Pedagógica

	<b>Descrição da Ação a desenvolver</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Calendarização (mês/ano)</b>	<b>Serviço responsável</b>
PM14	Atualização de documentos e procedimentos internos para cumprir o RGPD.	O18	Ao longo do ano letivo	Serviço Qualidade
PM15	Realização das obras necessárias para a criação de uma oficina polivalente; 2 estúdios de fotografia/vídeo; mudança das salas de informática do rch para o 1º andar e reparação do piso do refeitório.	O20	dez 2024 / jan 2025	Direção-Geral
PM16	Realização das obras de adaptação previstas na candidatura aos CTE aprovada.	O20	Ao longo do ano letivo	Direção-Geral
PM17	Aquisição e instalação de todos os equipamentos previstos na candidatura ao CTE aprovada.	O20	Ao longo do ano letivo	Direção-Geral
PM18	Upgrade ou substituição de equipamentos informáticos mais antigos, não abrangidos pela candidatura ao CTE aprovada.	O20	Ao longo do ano letivo	Serviço Informática
PM19	Substituição das viaturas (miniautocarro e carrinha de 9 lugares) que estão a atingir o seu tempo de vida útil.	O21	Ao longo do ano letivo	Direção-Geral
PM21	Realizar pelo menos 5 iniciativas de promoção da escola no exterior.	O22	Ao longo do ano letivo	Serviço de Comunicação e Imagem
PM22	Divulgar os resultados dos inquéritos junto dos <i>Stakeholders</i> . (Publicação dos resultados no Relatório de Atividades; Afixação dos resultados no átrio da escola; Divulgação nas redes sociais e site da escola)	O23	Ao longo do ano letivo	Serviço Qualidade Serviço de Comunicação e Imagem
PM23	Estabelecimento de novas parcerias	O24	Ao longo do ano letivo	Serviço Projetos Internacionais
PM24	Participação da EPDRBM na comunidade do concelho de Montemor-o-Velho	O25	Ao longo do ano letivo	Serviço de Comunicação e Imagem
PM25	Avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente.	O13	Ao longo do ano letivo	Direção-Geral
PM26	Avaliação de desempenho do pessoal docente pelos alunos.	O19	Ao longo do ano letivo	Serviço Qualidade
PM27	Participação da escola em eventos e projetos nacionais e internacionais.	O26	Ao longo do ano letivo	Serviço Projetos Internacionais Coordenações de Curso

## IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Esta reflexão está organizada e aborda individualmente as quatro fases do ciclo de melhoria contínua em que o modelo EQAVET se baseia: Planeamento; Execução; Avaliação; Revisão.

### Planeamento

Registam-se mudanças positivas quer ao nível do envolvimento dos diferentes *stakeholders* na elaboração do Plano de Atividades quer ao nível da sua execução e avaliação. De uma realidade em que o Plano de Atividades era um documento elaborado “por alguém”, aprovado superiormente e ignorado/desconhecido pela generalidade dos *stakeholders*, temos hoje um processo muito mais participado e com impacto no dia a dia da escola.

O Plano de atividades surge agora na sequência da avaliação do ano letivo anterior (Relatório final do ano letivo) e de um Plano de Melhorias elaborado em função da análise dos resultados obtidos, numa lógica de melhoria contínua.

O Plano de atividades evoluiu ainda de um documento contendo fundamentalmente uma listagem de atividades dirigidas aos alunos para um instrumento de planeamento global da escola, contendo as atividades planeadas para todos os órgãos e serviços que compõem o organograma da EPDRBM e ainda as atividades dirigidas aos alunos e comunidade escolar e local, com atribuição explícita dos responsáveis na execução das atividades e dos resultados esperados.

### Execução

O ano letivo de 2023-2024 caracteriza-se pela consolidação das alterações introduzidas no ano letivo anterior, nomeadamente dos procedimentos inerentes à implementação das “Medidas de Recuperação e Assiduidades e/ou Aprendizagens”, aos novos critérios de avaliação com a adoção de novos instrumentos de avaliação (Fichas de avaliação Formativa, da FCT e da PAP) de acordo com o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e ao registo individual de todas as atividades em que os alunos vão participando ao longo do seu percurso formativo. É sobretudo neste último ponto onde se registam as maiores fragilidades sobretudo no que diz respeito ao registo atempado das atividades realizadas, das presenças dos alunos e evidências de realização das mesmas.

### Avaliação

A avaliação dos resultados feita através dos indicadores concretiza-se em 2 fases distintas. Em setembro/outubro de cada ano através do Relatório de Atividades efetua-se uma avaliação global ao nível da escola e no final de cada período letivo, no âmbito dos conselhos de turma, é feita uma avaliação dos resultados individuais, aluno a aluno.

No Relatório de Atividades são apresentados os resultados anuais dos indicadores EQAVET, dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* e o resultado da execução do Plano de Atividades. Sempre que possível os resultados obtidos são comparados com anos letivos anteriores de forma a ser possível avaliar a evolução dos mesmos.

Neste ano letivo procedeu-se à reformulação das Fichas de Avaliação Formativa, passando a constar das mesmas a evolução de alguns indicadores ao longo do ciclo formativo. Esta informação é fornecida aos alunos e aos encarregados de educação, acompanhada das medidas de melhoria propostas pelo Conselho de turma.

### **Revisão**

Neste ano letivo não foram introduzidas alterações significativas no processo de revisão, assim:

No âmbito dos Conselhos de Turma, após a avaliação dos resultados obtidos pelos alunos, caso se justifique, é feita uma revisão das metodologias e/ou mecanismos de acompanhamento, sendo estes comunicados aos encarregados de educação.

Ainda que não assumam um carácter regular e sistemático, são realizados, ao longo do ano letivo, momentos de avaliação da execução do Plano de Atividades e introduzidas, em sede de revisão, as alterações consideradas pertinentes.

No início de cada ano letivo, a partir da análise dos resultados obtidos no ano letivo anterior, através do Relatório Final do Ano Letivo e do Plano de Melhorias, procede-se a uma revisão do Plano de Melhorias e, a partir deste, elabora-se o Plano de Atividades. Na revisão do Plano de Melhorias para o ano letivo 2024-2025 foram tidas em consideração a recomendações do Relatório Final da Auditoria EQAVET realizada em dezembro de 2023.

### **Algumas notas adicionais**

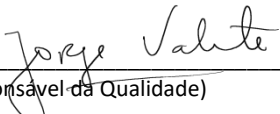
A reduzida dimensão do corpo docente e o facto de coincidirem nas mesmas pessoas diversas funções e responsabilidades, a dificuldade de encontrar momentos livres coincidentes nos horários e uma escassa participação dos docentes externos continua a ser o fator que impede uma maior regularidade, estruturação e diferenciação das reuniões de trabalho.


Referir ainda que após a auditoria externa realizada em dezembro de 2023, foi revalidada a certificação EQAVET por mais 3 anos.

### **Conclusão**

O ano letivo 2023-2024 foi um ano de continuidade, tendo sido revistos alguns documentos estruturantes da EPDRBM e melhorado alguns procedimentos. A nível dos resultados, ainda que seja cedo para aferir da consistência da evolução positiva dos principais indicadores, já são visíveis algumas melhorias.

#### **Os Relatores**

  
\_\_\_\_\_  
(Responsável da Qualidade)

  
\_\_\_\_\_  
(Diretora Pedagógica)

Montemor-o-Velho, 09/12/2024